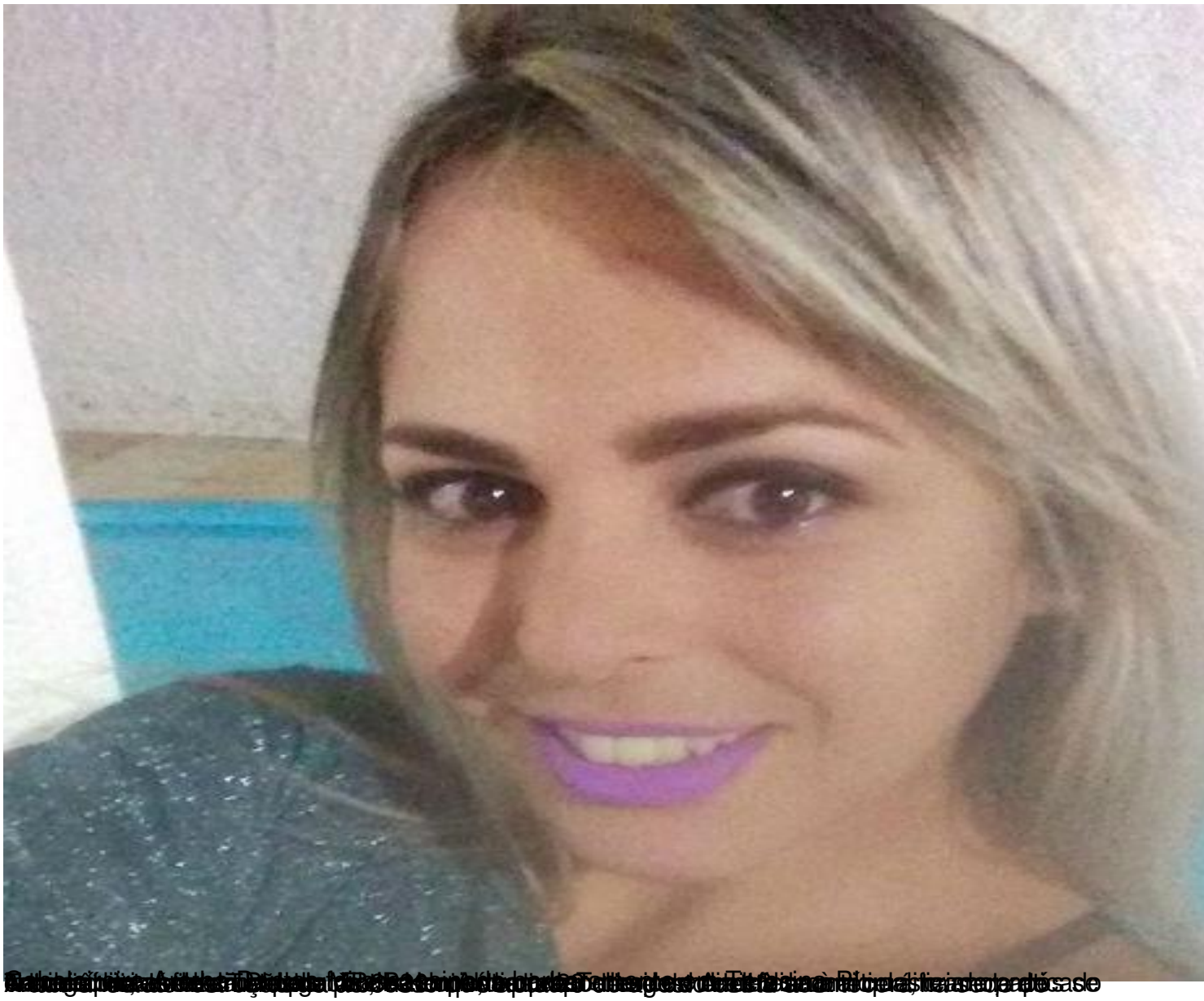
A juíza Maria Zilnar Coutinho Leal, titular da 1ª Vara do Tribunal Popular do Júri de Teresina-PI, marcou para o dia 23 de agosto deste ano (2018) a audiência de instrução do processo referente ao assassinato da cabeleireira Aretha Dantas Claro, que foi morta com várias facadas pelo ex-namorado, que está preso.

Esta será a primeira vez que o réu pelo crime, Paulo Alves dos Santos Neto será interrogado em juízo e também a primeira vez que a família de Aretha o encontrará frente a frente depois do bárbaro crime, que chocou a população de Teresina.

No processo, a 13ª Promotoria de Justiça do Piauí, que ofereceu a denúncia contra Paulo Alves, arrolou quatro testemunhas de acusação. A defesa, que é feita pelos advogados João Marcos Araújo Parente e Jader Madeira Portela Veloso, arrolou seis testemunhas para depor a favor de Paulo. No final de maio deste ano, a defesa de Paulo entrou com um pedido de insanidade mental, alegando que o réu não estava consciente quando cometeu o crime. O pedido foi rejeitado pela juíza Zilnar Coutinho Leal.